



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM HISTÓRIA

Fernanda Soares Silva

**Retalhos e cenários da política de Queimadas: O caso Tião
do Rêgo (1972-2012)**

CAMPINA GRANDE – PB
2014

FERNANDA SOARES SILVA

**Retalhos e cenários da política de Queimadas: O caso Tião
do Rêgo (1972-2012)**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Graduação
em História da Universidade Estadual
da Paraíba, em cumprimento à
exigência para obtenção do grau de
licenciatura em História.

Orientador: Prof. Msc. Roberto Silva Muniz

CAMPINA GRANDE-PB

2013

FERNANDA SOARES SILVA


Retalhos e cenários da política de Queimadas: O caso Tião do Rêgo (1972-2012)

Trabalho de conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em História da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do

Aprovada em: 09/12/2014

BANCA EXAMINADORA:


Prof.º Msc. Roberto Silva Muniz
(Orientador)


Prof.º Msc. Bruno Rafael de Albuquerque Gaudêncio
(1º Examinador)


Prof.º Dr.º Matusalém Alves Oliveira
(2º Examinador)

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586r Silva, Fernanda Soares.
Retalhos e cenários da política de Queimadas o caso Tião do
Rêgo (1972-2012) [manuscrito] / Fernanda Soares Silva. - 2014.
24 p. : il. color.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em História) -
Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2014.
"Orientação: Prof. Me. Roberto Silva Muniz, Departamento
de história".

1. Política. 2. Memória. 4. Queimadas. I. Título.

21. ed. CDD 320

Retalhos e cenários da política de Queimadas: O caso Tião do Rêgo (1972-2012).

Resumo:

Este presente artigo tem como objetivo apresentar e discutir um pouco da memória política da cidade de Queimadas, município que fica localizado na Paraíba, mostrando através dessa memória a trajetória política de Tião do Rêgo. Onde tudo começa a partir de uma eleição que colocou esse personagem no cenário político do município de Queimadas, uma campanha que foi fortemente disputada, e por que isso se utilizou de várias estratégias políticas como no caso de folhetos avulsos, notas em jornais de circulação local e estadual.

PALAVRAS-CHAVES: Política – Família – Memória – Queimadas.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 Morte de Tião	8
3 A construção de uma cidade.....	10
4 Família “do Rêgo” e poder local	11
5 1972	13
6 A construção da imagem e seus usos após sua morte	18
7 O novo/velho de novo	20
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
9 Abstract	26
10 Referências Bibliográficas	27

Retalhos e cenários da política de Queimadas: O caso de Tião do Rêgo (1972-2012).

Fernanda Soares Silva

“... todo sistema de poder é um dispositivo destinado a produzir efeitos, entre os quais se comparam às ilusões criadas pelas ilusões do teatro.”

BALANDIER, 1982, p.6

Introdução

Este artigo é mais do que uma exigência a cumprir para a conclusão do curso de licenciatura em História, ele tem como função preencher algumas lacunas em minha vida até então nunca preenchidas, e questionamentos nunca respondidos, mais agora como historiadora e não apenas como moradora do município de Queimadas pretendo discutir um pouco sobre essa memória que sempre esteve tão presente na minha vida, mas que deixo claro ao leitor que não irei aprofundar o tema nesse momento.

Tenho como objetivo apresentar uma idéia para a continuação de uma pesquisa posterior, pois sei da impossibilidade de responder de forma mais aprofundada as seguintes perguntas: como Tião do Rêgo conseguiria manter-se no poder por muito tempo, ou seja, da década de setenta até praticamente ao ano de sua morte? Quais as tramas, negociações nesse cenário político do qual Tião do Rêgo foi o grande protagonista por varias décadas? Perguntas que teríamos que analisar com mais precisão por meio dos cenários percorridos por ele, pois não podemos falar apenas do poder econômico, mas também do poder político e cultural que se (re) significa através da memória que mesmo na ausência do líder político Tião do Rêgo continua no imaginário da cidade através de uma memória que é construída para o tido grande prefeito de Queimadas e é alimentada por sua família, uma vez que seus filhos e sobrinhos ocupam o cenário político dessa cidade como uma forma de exercer seu prestígio sobre a mesma.

É nesse ensejo que me dedico a trabalhar. Pois sempre ouvi pessoas falando: mas fulano é dos “do Rêgo” ou “Maciel” quando as pessoas comentavam sobre a política de Queimadas, sobrenomes esses que se tornaram emblemáticos da política na cidade de Queimadas, sobretudo no caso do primeiro que tem longa tradição que se encontra as suas bases na fundação da própria cidade.

Antes de qualquer coisa gostaria de esclarecer que o material colhido como fonte para a execução desse trabalho foi extraído inicialmente do Blog Tataguassú, no qual não tem vínculo com a historiografia mas tem um trabalho de buscar mais sobre a História de Queimadas, em constante construção o blog tem contribuído para que os moradores e pesquisadores tivessem acesso a muito material que fica muitas vezes nas mãos de algumas pessoas. Mas todo o material no blog tem contribuição dos moradores mais antigos, e até mesmo o próprio administrador do blog busca em outras fontes, como jornais de circulação estadual (Jornal da Paraíba e Jornal da Borborema). Então, dando o devido crédito e reconhecimento pelo belo trabalho nas notas de rodapé estão as fontes secundárias do Blog Tataguassu que faz parte da imprensa local de Queimadas, tendo feito é claro uma consulta para saber se as devidas fontes são seguras no material de pesquisa primário no qual o blog se apoiou.

Morte de Tião

Para além de escutar no decorrer da minha vida falas que davam destaques as pessoas ligadas a esses sobrenomes, também fui testemunha do grande clima de comoção que ocorreu na cidade de Queimadas durante a sua doença e também da morte do líder político Tião do Rêgo que inclusive sua morte fora noticiada pela imprensa não só local como também do próprio estado da Paraíba através do Jornal da Paraíba:

Vítima de falência múltipla de órgãos, provocada por um câncer, morreu ontem, em Queimadas, o vereador Sebastião de Paula Rêgo, 65, que foi prefeito por três meses do município. Tião do Rêgo, como era mais conhecido, foi um dos coordenadores da campanha para governador de Cássio Cunha Lima, na região de Campina Grande, em 2002.

O ex-prefeito faleceu no início da tarde na residência de uma filha, no centro de Queimadas. O corpo dele está sendo velado na fazenda da família, no povoado de Guritiba. O sepultamento será

hoje, às 8 horas, no cemitério de Queimadas. Tião deixa a viúva Maria da Paz do Rêgo e seis filhos.

O deputado João Fernandes (PSDB) apresentou um voto de pesar à família, iniciativa acompanhada pelo colegiado da Assembléia Legislativa. Para ele, a Paraíba perde uma liderança política de respeito. Já o deputado federal Carlos Dunga (PTB) frisou que Tião teve papel importante no desenvolvimento de Queimadas, deixando uma obra administrativa hoje reconhecida até pelos adversários.¹

A “cidade” que vinha acompanhando e sentido de forma muito próxima as notícias que o estado de saúde de Tião do Rêgo se agrava a cada dia se depara com notícia da sua morte que é rapidamente recebida e sentida por seus moradores. Notícia essa que passa ser absorvida, vivida por todos que o conheceram ou não. O cenário da política queimadense é ocupado nesse momento não mais por brigas e disputas como é conhecido em grande medida por seus moradores e pelas pessoas das outras localidades, mas o cenário queimadense passa a ser ocupado pelos choros dos moradores e dos seus eleitores e daqueles que o acompanharam no decorrer da sua vida e trajetória de líder político.

Nesse cenário de morte diversas falas começam afirmar e reafirmar imagem do grande líder político que Tião do Rêgo foi para cidade, cristalizando a imagem do grande líder político local. Espetáculo esse que fica registrado na imprensa local;

...a cidade parou e toda sua população foi levar o corpo do mago de Guritiba para sua última morada. Foi sem duvida o enterro mais prestigiado que já houve por aqui, uma verdadeira multidão o acompanhou, desde sua moradia, no sitio Guritiba até cemitério da Rua Nova, uma distância de pouco mais de 5 km que foi percorrido em aproximadamente duas horas, com as pessoas se deslocando como podia: a pé, de animais, de bicicleta, de motos e de todos os tipos de automóveis.

E assim, nos braços do povo ele foi sepultado, recebendo as devidas homenagens por parte dos queimadense.²

Esse espetáculo da sua morte torna-se a grande apoteose que se compreendemos quando investigamos um pouco da memória local da emancipação da cidade onde Tião do Rêgo foi colocado como o grande protagonista do cenário da política queimadense e que justifica a origem do seu poder de forma natural e

¹ **Morre em Queimadas o ex-prefeito Tião do Rêgo.** *Jornal da Paraíba* apud <http://www.famup.com.br/index.php?run=conteudo/conteudo-ler&id=11876&pesq=> Acesso no 21 de Outubro de 2014.

²Cf. Blog Tataguassu in: <http://tataguassu.blogspot.com.br/2010/03/fotos-do-sepultamento-de-tiao-do-rego.html>. Acesso em 24 de Outubro de 2014.

pelo sangue dos “Rêgo”. Uma vez que a política e o seu poder se justificam pela tradição e da continuação pelo sangue daqueles que foram os fundadores da cidade.

A Construção de uma cidade

De uma narrativa pretensamente inocente, cronológica construída por Lopes³ se instaura uma justificativa para poder local de Tião do Rêgo. Dessa forma o cenário originário do poder do líder local é edificado e construído de forma solene. A narrativa de Lopes mostra o início que o município de Queimadas estava ligado em sua história ao município de Fagundes tanto pela sua proximidade geográfica, como também pela presença de famílias tradicionais na sua construção, pela grande propriedade e por laços de parentescos.

Segundo Lopes as terras que hoje pertence ao município de Queimadas foram doadas através de sesmarias, a Pascácio de Oliveira Ledo como se explica que pela tradição popular Pascácio namorava uma moça na Bahia e os seus pais da mesma, por serem de família tradicional, não aprovavam o casamento, sendo assim, a opção mais viável foi roubar a moça e fugir para o Sertão da Paraíba. Ao chegar ao sertão, especificamente, Pombal, Pascácio recebeu a concessão de duas Datas de terra, uma de Cabaceiras e a outra na serra de Bodopitá. A Data da serra de Bodopitá, inicialmente chamada de Tataguassu, palavra indígena que significa Fogo Grande, refere-se certamente ao fogo posto na mata por Pascácio de Oliveira Ledo e seus homens, por volta de 1712.

Lopes⁴ acrescenta em suas memórias cronológicas que havia sido durante o século XIX que a localidade ganhou o seu nome definitivo de Queimadas. Pois as pessoas residentes em Fagundes dirigiam-se ao Boqueirão da serra de Bodopitá, ao chegar aí ateavam fogo na mata para utilizar a terra para a pecuária, com a criação de gado e a agricultura. Essa prática tornou-se comum, uma vez que as pessoas que saíam de Fagundes, geralmente dizendo que vinham para as Queimadas⁵. E que por sua vez no século XIX várias famílias chegam à localidade,

³ LOPES, Antonio Carlos Ferreira. **Queimadas seu povo sua Terra**. Queimadas- PB. S/d, 2006. P. 33.

⁴ Idem. P. 20.

⁵ Queimadas passa a ser a sub-delegacia de Fagundes, recebe o estatuto de Distrito da Paz de Queimadas, porém é a partir da lei de nº 2.622, de 14 de dezembro de 1961, que Queimadas passou a ser considerada município, sendo assim instalada a sua sede no dia 30 do mesmo mês e ano. O município de Queimadas, portanto, passou a ser reconhecido enquanto instância legal e ente da federação a partir do dia 14 de dezembro de 1961. Posteriormente o nome da cidade muda em 1943 pela Lei de nº 520 para Tataguassu o que

se destacando: família Muniz, família Andrade, família Gonzaga, família Rêgo, família Ernesto. E a partir desse momento começou o crescente povoamento do município de Queimadas.

A História memorialista de Queimadas é escrita sob o signo da dominação por parte das famílias tradicionais e que conseqüentemente tinham as terras mais produtivas e também mais bem localizadas comparando com as demais propriedades. Ao longo do tempo essas relações de força e dominação foram ocupando cada vez mais espaços entre eles na vida econômica e política do município. Temos um município no qual o poder e a riqueza concentram-se na mão de poucos os mais conhecidos como “bem nascidos” e o que resta a maior parte da população éter uma relação com essa tida elite de clientelismo e assistencialismo, dependendo dessa ajuda, e contribuindo posteriormente para a manutenção não só do poder local, mas também de forma consciente para a construção do imaginário da família forte e influente.

Família “do Rêgo” e poder local

Os primeiros a chegarem ao município de Queimadas, foram o filho primogênito de Ernesto Ciridião de Araújo Rêgo, José Vital do Rêgo, o que se casou com a sua prima Maria Heráclio do Rêgo, o casal depois do casamento comprou algumas terras, e é desse ramo que virá à liderança política Antônio Vital do Rêgo, conhecido como Vital do Rêgo e deste Vital do Rêgo filho, Deputado Federal e Veneziano Vital do Rego Neto Segundo. Outro que irá habitar as terras de Queimadas será Francisco Ernesto do Rêgo, onde residiu até o fim da sua vida e onde criou os seus filhos, Carlos Ernesto e Beatriz Ernesto. Essa dominação política, social e econômica da Família do Rêgo não ocorreu apenas na Paraíba, mas também em Pernambuco, conseguiram manter isso através do casamento também com outras famílias tradicionais, que geralmente eram donos de terra, produtores de algodão.⁶ E nesse sentido até o nome da família passa a ser um capital simbólico, no qual representam poder, identidade e representação da

não deu certo e se estabeleceu definitivamente Queimadas. E em cinco de novembro a Assembléia Legislativa decreta.

⁶SILVA, Maria Beatriz Nizza da. Sistema de casamento no Brasil Colonial. São Paulo: Edusp, 1984.

família, uma marca que poucas famílias conseguiram legitimar e constituíram o seu prestígio político.⁷

Em 18 de dezembro de 1940 nasce no Sítio Guritiba de Queimadas, Sebastião de Paula do Rêgo, Tião aquele que foi continuador do poder dos “Rêgo” na cidade de Queimadas, poder local que a sua família luta por sua manutenção aos dias atuais. Filho de Joventino Ernesto do Rêgo, líder político local nos anos 1970, 1980 e 1990. Foi eleito vereador por duas vezes (seu primeiro e último cargo) e prefeito por três vezes nos respectivos anos 1972/76-1982/88-1992/96.

Tião do Rêgo que havia sido criado é influenciado por sua família que tinha uma grande influência política no Estado da Paraíba e em Campina Grande decide ao ano de 1966 “entrar” para política como candidato a vereador, sendo eleito e se tornando no momento o vereador mais bem votado. Ele não começa como candidato a prefeito, mas a vice-prefeito do município de Queimadas juntamente com José Camões Barbosa Pinto. Esse ano é importante para compreender o início de sua carreira política como também a sua representatividade no cenário político de município de Queimadas.

Tião, vereador mais votado em 66 e o vice quase a vitória a oposição em 69, se articula: conquista o apoio da juventude e dos estudantes, fala a língua do homem do campo e por fim seduz agricultores como seu Carlos... a lhe prestar apoio. Não deu outra, Tião prefeito com uma boa margem de votos de diferença, sobre o seu concorrente.⁸

Ao fim dessa eleição Tião do Rêgo surpreende a todos por expressiva votação se tornando o vereador mais bem votado do município de Queimadas como mencionei anteriormente. Com isso não demora ele acaba por meio de articulação para romper inclusive com a oligarquia local de Maria Dulce Barbosa por isso ele é colocado ao ano de 1972 como vice-prefeito da então localidade alcançando 3, 373 votos, tendo a vitória para o cargo ao qual se candidatou. Uma eleição que ficou conhecida historicamente para o município de Queimadas, tornando-se depois de décadas um grande evento da memória política local. Como podemos perceber pela forma como foi registrado aos dias atuais.

⁷É preciso deixar claro que não podemos nesse momento fazer um estudo aprofundado de todas as famílias que contribuíram para a formação de Queimadas, daremos destaque a família Rêgo, na qual compreenderemos que é uma família derivada dos Heráclios.

⁸Cf: Blog Tataguassu in: <http://tataguassu.blogspot.com.br/2012/09/historia-das-eleicoes-em-queimadas-v.html>. Acesso no dia 15 de Outubro de 2014.

Chegaram 72, ano de novas emoções na política local.

O outrora forte grupo de Dulce sucumbira frente ao Regime Militar e as novas forças políticas emergentes na cidade, e os “Vital do Rêgo”, do outro lado, dava sinal de cansaço e estagnação. Assim, o tempo ficou bom para que novas lideranças florescerem. O velho major havia falecido e Vital (Antonio) estava cansado pelos mesmos militares isso significava dizer que uma nova ordenação política tinha que acontecer em Queimadas.

Antes disso, porém, Vital do Rêgo não se dava por vencido e no afã de demonstrar que ainda “mandava”, lançou o nome do seu primo Zé Maria Ribeiro na corrida eleitoral, mas a este faltavam os apoios mais fortes, a exemplo de Carlos Ernesto que já estava com Tião “debaixo do braço”. Naquele momento vencer essa dupla era impossível.

Um detalhe: os dois candidatos acima citados não tinham apoio do prefeito de então, o Sr. Leonardo Honório, já que este havia rompido com o grupo que o elegera é feito um governo independente da ingerência dos líderes locais. Leonardo, só, tentou lançar o nome do dinâmico Padre Bosco para sua sucessão, o padre até se alvoroçou, mas “forças ocultas” dissuadiram da idéia e sobrou para ele: foi afastado das atividades litúrgicas da paróquia e em seguida transferido de Queimadas para Pocinhos.

Os observadores da política local daquela época apontam que José Barbosa Camões Pinto... Era o nome mais cotado para ser o prefeito eleito em 72, e isso se a morte não tivesse o abatido no princípio daquele ano.⁹

1972

As eleições que Tião do Rêgo havia sido candidato como menciona a fonte citada, se insinua como novo momento se configura sob signo e que mostra outro momento da política queimadense, tempo de novas emoções e rupturas com antigas oligarquias locais e surgimento de uma nova chapa de eleições, os Rêgos estavam presentes nos cenários políticos da cidade de Campina Grande do qual o município de Queimadas havia pertencido ao município da Rainha da Borborema e que portando ganhar uma eleição em Queimadas era uma forma de mostrar que ainda “mandava” por isso que explica porque essa localidade foi tão disputada neste período como coloca a fonte.

Esse cenário as novas relações políticas se justificam no sentido que começa a sucumbir à imagem de líder político local, no caso da professora Maria Dulce Barbosa de Queimadas é tomada pela falas assertivas do novo uma vez que no teatro da política o discurso do novo faz parte como forma de conquistar e manter novos eleitores dos quais querem mudanças. Uma vez que essas

⁹<http://tataguassu.blogspot.com.br/2012/09/historia-das-eleicoes-em-queimadas-v.html>. Acesso em 21 de Outubro de 2014.

mudanças significam para esses eleitores que em sua maioria são agricultores melhores condições de vida. E nesse jogo político varias peças foram agenciadas para se ganhar essa eleição entre elas o próprio prestígio pessoal do candidato que faz parte do capital do simbólico a ser amplamente investigado e divulgado no decorrer do período eleitoral, portanto ter mancha na sua vida pessoal pode ser motivo pessoal para perder uma eleição. No caso de Tião do Rêgo não encontramos nenhuma mancha em seu passado, a não ser criticas a sua administração tanto por seus opositores quanto por alguns moradores locais.

Para além da personificação da figura do candidato que é colocado como o grande homem, muitas vezes se insinua como o grande salvador por meio de suas promessas. Por isso temos que olhar com mais atenção para os recursos midiáticos que Tião do Rêgo utilizou no decorrer de sua campanha política como vice-prefeito.

Durante as pesquisas para este artigo consegui ter acesso a maquinaria discursiva que foi montada durante a campanha eleitoral para conquistar os seus eleitores queimadense. Os discursos dessa maquinaria são assertivos e didáticos para obter o seu objetivo mais rápido possível que é o voto e com isso ganhar as eleições. Pois há uma grande participação popular da qual foi tecida e produzida por inúmeros folhetos no decorrer da sua campanha, pois havia de fato uma convocação popular para que os leitores de Queimadas votassem na chapa da qual Tião do Rêgo era candidato. Como podemos observar nas paródias que foram produzidas por Pilon¹⁰ para ensinar o povo queimadense a votar. É o que vemos nessa paródia abaixo. Vale frisar que fiz uma pesquisa para descobrir quem era Pilon, qual sua participação, influência na política queimadense e a partir de qual musica ele teria feito tais paródias, sem sucesso.

**É no ultimo quadro que você vai riscar
paródia Letra de Pilon.**

Eleitor de Queimadas
Que é de opinião(bis)
Vai dá o seu voto
A Camões e a Tião

II

É no ultimo quadro
Que você vai riscar
E todo mundo já sabe quem vai ganhar

¹⁰ Procurei no decorrer da pesquisa procurei saber quem era Pilon, o autor das paródias, e de quais músicas da época ele provavelmente teria feito essas paródias porem foi sem sucesso a busca.

Tem Pedro José Chico ou João
 Mais o povo só quer
 Camões e Tião.¹¹

Os discursos são simples mais não inocentes se utiliza do recurso da valorização o leitor queimadense e não dos candidatos ao início, eleitor fica com a imagem do homem que era de opinião é que portando não iam faltar com a palavra, votariam no candidato referido pela fonte e confirmariam a vitória de Tião do Rêgo, uma vez que riscaram o ultimo quadro como eles havia colocado como sugestão.

**Povo de Queimadas
 Letra de Pilon.**

Povo de Queimadas
 Mostra teu valor nesta eleição
 Dá teu voto certo
 Dá teu voto certo
 A Camões e Tião.

Com tua cultura
 Com tua bravura
 Tua tradição
 Mostra teu valor
 Dá teu voto certo
 A Camões e com Tião

Vamos unidos marchando sem demora
 Com Camões e Tião
 Vamos unidos
 Que já está na hora
 Trabalhadores, ruralistas
 Mocidade estudantil
 Gente querida
 Deste céu de anil.¹²

Mais uma vez conseguimos observar que na fonte se repete a mesma estratégia discursiva da paródia anterior, mas que mostra os eleitores queimadense como homens de bravuras, tradições e de valores e que portando dariam seu voto a Camões e Tião do Rêgo. Mas como votar? Sendo escrito que iriam votar sob signo do valor da união, onde os eleitores votariam como um corpo militarizado em marcha, eleitores dos quais eram ruralistas, mocidade estudantil, ou seja, a gente querida do céu anil de Queimadas. No entanto, outro gesto se repete de forma

¹¹Cf: Blog Tataguassu in: <http://tataguassu.blogspot.com.br/2012/09/historia-das-eleicoes-em-queimadas-v.html>. Acesso em 21 de Outubro de 2014.

¹²Cf: Blog Tataguassu in: <http://tataguassu.blogspot.com.br/2012/09/historia-das-eleicoes-em-queimadas-v.html>. Acesso em 21 de Outubro de 2014.

diferente em outra fonte que é produzida por Leon para a mesma campanha eleitoral.

Pra que dinheiro (paródia) Letra de Pilon

Dinheiro
Pra que dinheiro
Dinheiro não compra voto
O que vale é sinceridade (bis)
No dia 30 eu lhe mostro

II

José Camões junto com Tião
Estão por dentro da situação
E com ajuda que vem lá de cima
Vamos ter trabalho e renovação

III

O leitor não é mais tolo não
Foi enganado mais de uma vez
Nossa Queimadas está preparada
E a resposta vem no fim do mês.¹³

A paródia faz uma denuncia de compra de voto é uma afirmação aos adversários de José Camões e Tião que os eleitores de Queimadas não se vendiam e que, portanto dinheiro não ganha as eleições e seria ganha por aqueles que tinham compromisso com o povo do município. Por isso pra que dinheiro? Uma vez que eleitores do município não se vendiam, por não serem mais tolos e que, portanto os eleitores de Queimadas estariam preparados para da resposta ao fim das eleições, pois não foram enganados e iam confirmar a vitoria da chapa da renovação e do trabalho. Mas, no entanto essas paródias continuam a ser escrita e dessa maneira podemos observar por meio da narrativa a seguir que nos mostra o cenário da política queimadense onde o povo teria sua vez.

Queimada está pegando fogo (paródia) letra de Pilon.

Queimadas está pegando fogo
Fogo de animação
Agora o pobre vai ter vez

¹³Cf: Blog Tataguassu in:<http://tataguassu.blogspot.com.br/2012/09/historia-das-eleicoes-em-queimadas-v.html>. Acesso em 21 de Outubro de 2014.

Com o seu Camões e seu Tião

II

Vamos ter mais estradas
Mais barreiros sim senhor
Camões vai cultivar a terra
E vai dar ajuda ao agricultor

III

No setor da educação
Vai ser a meta principal
Vamos ter mais assistência
Seja ela medica ou social.¹⁴

Pilon escreve de maneira eufórica que Queimadas estava pegando fogo através da narrativa de sua paródia que foi produzida para a campanha eleitoral o clima de efervescência da política do município de Queimadas que conhecido ainda aos dias atuais pelas brigas calorosas ou até mesmo violentas. Essa campanha eleitoral foi marcada por forte apelo popular uma vez que a população do município nesse período se constituía em grande medida por agricultores, por isso a campanha foi feita direcionada para eles como podemos notar na parodia através das promessas de mais estradas, barreiros e ajuda para cultivar a terra. Tendo também um grande destaque para educação sendo uma das metas principais, assistência também para a saúde.

O que justifica posteriormente à grande vitória da campanha eleitoral de Tião do Rêgo. Como podemos ver o seu resultado final quanto aos números de votos expresso na fotografia¹⁵ abaixo que circula através da imprensa da cidade de Queimadas.

¹⁴<http://tataguassu.blogspot.com.br/2012/09/historia-das-eleicoes-em-queimadas-v.html>. Acesso em 21 de Outubro de 2014.

¹⁵<http://tataguassu.blogspot.com.br/2012/09/historia-das-eleicoes-em-queimadas-v.html>. Acesso em 15 de Novembro de 2014.



Como foi posto no título do artigo esse trabalho o objetivo da sua proposta discutir ao início o caso de Tião do Rêgo, sobretudo a sua campanha política ao ano de 1972 que mesmo como vice-prefeito, essa campanha oferece o suporte ao seu prestígio político do qual se foi capital simbólico no decorrer da sua vida pelo grande número de votos alcançados por ele. Mas que, no entanto não é possível examinar com mais verticalidade as linhas do qual o ex-prefeito vai utilizando para construir a sua cartografia de vida. E pela natureza da proposta do artigo que implica em um recorte mínimo e também no limite quanto ao número de páginas. Portanto o texto seguirá no sentido de mostrar de forma mais geral e não vertical os desdobramentos posteriores a campanha eleitoral de 1972 no tocante a imagem política de Tião do Rêgo.

A construção de uma imagem e seus usos após sua morte

Como não podemos esquecer que grande parte da construção imagética de um líder político não se deve ao que ela fez, mas também a relação que ele mantém com os seus eleitores e correligionários. Cheguei a essa conclusão por meio das entrevistas orais que realizei ao início da pesquisa, onde se ouvia quase

que de forma consensual falas que colocava Tião Rêgo como o grande líder local, além de político, era uma pessoa próxima ao povo, que mesmo dispondo do cargo mais alto do município levava uma vida simples no sítio da Guritiba, e que tinha hábitos de tomar café em um bar simples no centro de Queimadas, há ainda quem diga que o mesmo ia pros sítios do castanho e levava consigo pó para preparar o café e queijo para comer com pão na casa das famílias mais carentes da cidade. Essa imagem de homem simples será a imagem que vai circular pela imprensa local logo após o seu falecimento como também divulgada pela imprensa local como também utilizada por seus herdeiros políticos.

Como podemos observar na imagem abaixo¹⁶ Tião do Rêgo configurado como o homem simples imagem que ficou cristalizada na memória local. Uma imagem que nos mostra um homem com aparência de camponês, pois trás uma arvore que provavelmente remete a posse das suas terras. E como também morador de um sítio assim como os seus eleitores, seus trajes simples e a frase “O líder que viveu por Queimadas” passando à idéia de que foi um homem trabalhador e que lutou pelo seu município. Todos esses elementos juntos contribuem para a formação da memória política daquele que falava para os mais humildes e que, portanto se reconheciam nessa imagem.



¹⁶Cf: Blog Tataguassu in:<http://tataguassu.blogspot.com.br/2012/09/historia-das-eleicoes-em-queimadas-v.html>. Acesso em 16 de Novembro de 2014.

Tião do Rêgo teve também filhos, cinco no total, no qual apenas uma era mulher e os demais homens. Com o passar do tempo foram construindo supermercados, posto de gasolina, um ponto de comércio como material de construção, duas panificadoras, uma casa de show noturna, dois supermercados na cidade. Praticamente os maiores empreendimentos da cidade eram ou são da família do Rêgo e dessa foram se tornando como comumente as pessoas falam que eles eram “os donos” da própria cidade de Queimadas exercendo dessa forma uma grande influência e controle político.

Desses filhos, dois dedicaram-se a vida política nos anos posteriores a morte do seu pai. Foram eles o mais conhecido como Doda de Tião, enquanto Deputado Estadual, e José Carlos de Sousa Rêgo mais conhecido como Carlinhos de Tião, no qual se candidatou a prefeitura de Queimadas. Retoma o nome do pai, pois, a maior parte da população os conhecia como empresários, e não pessoas que fizessem parte do campo político, embora nunca tenham se afastado totalmente, financiando indiretamente campanhas do município.

A retomada do nome do pai é justamente na tentativa de se lançar politicamente como candidatos fortes, retomam a memória construída, e ao mesmo tempo a fortalecem ainda mais como afirma André Heráclito: “O nome da família pode ser considerado como uma forma de capital simbólico que garante a identidade coletiva de um grupo determinado e que é em parte responsável pela representação que outros indivíduos fazem deste grupo”. E retoma também a concepção criada de que eles governam para o povo e não para elite, seria uma administração popular.

O novo/velho de novo

No ano de 2008 se candidatam duas famílias e de carreira política dentro do município, representadas nas figuras de Jacó Maciel, filho de Assis Maciel, que ganhou a disputa pelo poder contra Tião, e José Carlos de Sousa Rêgo mais conhecido como Carlinhos de Tião. A política em Queimadas por ser uma cidade pequena, e a construção de figuras políticas das famílias tradicionais muito fortes ocorre de uma forma muito intensa, quase até pessoal, é bastante comum ouvirmos a seguinte frase “política em Queimadas pega fogo” ou ainda “lá é briga de peixe

grande”. Isso se explica porque Carlinhos de Tião traz a imagem de força e da popularidade do nome do seu Pai.

Por isso devemos levar em consideração o uso dos meios de comunicação no contexto do qual o eleitor está inserido porque são usados para conquistar o voto do eleitor. Por isso o contexto é apropriado pelos meios de comunicação como forma de manipular a opinião dos eleitores locais e com isso conquistar o seu voto como afirma Lima nos seus estudos.

(...) O que se tem observado em vários estudos é certa recorrência do eleitor em votar em candidatos contrários aos seus interesses. Daí o fortalecimento das visões que imputam ao eleitor um comportamento irracional, alienado e desinformado. No entanto vale a ressalva de que é necessário antes de justificar tais ações, como resultado da manipulação e poder das elites, buscarem entender as tramas que envolvem estes fenômenos. Ou seja, cabe destacar o cotidiano da cultura com suas visões de mundo, costumes, contextos, objetividade e neutralidade científicas o papel e o lugar que o voto ocupa na sociedade e culturas brasileiras, e, conseqüentemente no cotidiano dos cidadãos.¹⁷

No jogo da política como fala vale tudo para vencer uma eleição é por isso que os candidatos se apropriam de tudo que possam, utilizando nas disputas das eleições os rótulos ou estereótipos entre o bem e o mal, carregado muitas vezes de grande apelo religioso, com passagens bíblicas, alimentando os ódios e as paixões dos seus eleitores, mas se pararmos pra observar o que vemos, portanto é que um determinado grupo social reflete o outro, pois há pouca inovação nos dispositivos utilizados para a manutenção do poder ou mudança.

Slogans ou frases das campanhas eram bem utilizados na política em Queimadas, frases como: Fazer o Bem, utilizada pela campanha de Jacó Maciel, e Pra Queimadas Crescer usada por Carlinhos de Tião, fica claro as intenções imbuídas nessas frases, e os questionamentos que a população se fazia: Será que o outro não que o bem da cidade? Qual a religião que ele professa? Seria ele o representante do retrocesso? Seria ele a pessoa capaz de nos colocar na rota do progresso? Mas o perfil dos candidatos, sua popularidade, seu carisma também influência.

¹⁷Lima, Elizabeth Christina de Andrade. **Ensaio de Antropologia Política**. Campina Grande: EDUEPB, 2011. p. 75.

A cordialidade no jeito de falar e de se relacionar com as pessoas constituem uma forma importante de capital simbólico que deve possuir o poder político. A habilidade com o uso das palavras na produção das emoções e verdades é também uma ferramenta fundamental de instituição do líder.¹⁸

Quando ocorreu a disputa da prefeitura de Queimadas por Carlinhos de Tião e Jacó Maciel, os perfis políticos foram muito utilizados com fins eleitoreiros, vendendo uma imagem, um caráter, uma personalidade dos políticos. De um lado estava Jacó Maciel, aquele que sempre foi participativo na política, que era popularmente conhecido, não apenas de ser bem conhecido, mas também de ter um carisma com a população, que tinha uma boa oratória e coerência naquilo que falava, era evangélico, que tinha uma família sólida e dentro dos padrões aceitos dentro de uma moral cristã. Do outro lado tínhamos Carlinhos de Tião, um empresário que precisou trazer a memória do seu pai para tornar-se conhecido não apenas como empresário influente, mas como aquele que também vinha de uma tradição política forte, que não sabia nem falar tão bem quanto o seu opositor e nem tinha carisma, mas pra balancear essas desvantagens, mostrava seu bom desempenho enquanto administrador do maior supermercado do município, que fazia o perfil linha dura, mas em contrapartida demonstrava resultados positivos. E o que tínhamos era uma população dividida entre algo que eles já conheciam e a mudança pra algo que já haviam experimentado há algum tempo.

Quando saiu o resultado, ficou claro que a escolha da população foi pelo slogan PRA QUEIMADAS CRESCER, Carlinhos de Tião foi eleito pela maioria da população, contrariando até as pesquisas feitas que indicasse a eleição de Jacó Maciel, e uma das primeiras medidas tomada por Carlinhos foi mudar o nome da então Escola Municipal de Ensino Fundamental Assis Maciel para Escola Municipal de Ensino Fundamental Vital do Rêgo, em homenagem ao seu avô, pois o projeto da escola havia sido feito no tempo da administração do seu pai, isso representa a reafirmação política, delimitar ou redesenhar os limites de influência das famílias. Sendo que também criam um decreto por lei através de votação na câmara de vereadores para que nome da escola não faça homenagem a pessoas vivas é dessa forma a memória política se cristaliza e a então Escola conhecida popularmente como Assisão passa a ser chamada agora Vital, a mudança do nome é uma forma de perpetuar uma memória política que estende para as praças, escolas e ruas.

¹⁸ADILSON FILHO, José. **A cidade atravessada**: velhos e novos cenários na política belojoardinese. Recife: Ed COMUNIGRAF, 2009. p. 173.

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio Vital do Rêgo, foi fundada no dia 12 de março de 1998 com o nome de E. M. E. F. Francisco de Assis Maciel Lopes (O Assisão), em homenagem ao prefeito em exercício.

Em 2010, a Câmara Municipal aprovou a mudança de nome em cumprimento a uma lei que determina não ser permitido homenagear uma personalidade que esteja viva, colocando seu nome em escolas, praças, ruas, etc.

No entanto o nome atual foi escolhido como forma de homenagear o jurista, político e professor Antônio Vital do Rêgo, personalidade de bastante influencia para nossa cidade.

A escola nasceu da necessidade de atender grande parte das crianças, pré-adolescentes e jovens em idade escolar, da zona rural e urbana, uma vez que o município de Queimadas, não possuía uma escola publica de ensino fundamental do 1º ao 9º ano, ou seja, 1ª a 8ª serie.

Atualmente a escola funciona nos três turnos, tendo um total de 17 turmas no turno da manhã, com 697 alunos no Ensino Fundamental, do 6º ao 9º ano: no turno da tarde com 11 turmas e um total de 452 alunos também do 6º ao 9º ano. E a noite a escola funciona com a Educação de Jovens e Adultos (EJA) do 1º e 2º seguimento, totalizando 14 turmas com um total de 429 alunos. Ao todo temos 1.587 alunos.¹⁹

Seu mandato foi marcado pela organização do espaço central da cidade, e uma administração sem demagogias, mais centrada, um forte apelo midiático, provavelmente pra compensar a falta de carisma que não herdou do pai. E que influenciou certos eleitores na eleição seguinte.

A vitória de Carlinhos de Tião e a perca da eleição por parte de Jacó Maciel representou para sua família, ou seja, para família Maciel algo próximo do castigo divino segundo as fofocas locais que tive acesso como moradora e pesquisadora do município de Queimadas, pois todos já estavam confiantes da sua vitória, faltando humildade e principalmente oração em acreditar que a vitória viria não apenas pelo voto dos eleitores, mas, também pela interferência divina.

No ano de 2012 novas eleições foram feitas e um novo cenário se redefine, e entra em cena o mesmo debate das famílias tradicionais, porém com uma nova roupagem, o dilema agora era votar naquele que com sua administração antipopular, sem proximidade com o povo, conseguiu colocar “a casa em ordem”, ou votar naquele que retorna ao cenário em prol dos mais humildes.

¹⁹Dados de 28/junho/2010. In:escolaantoniovitalrorego.blogspot.com.br. Acesso 23 de Setembro de 2014.

E com relação aos usos dos dispositivos que influenciam todo o cenário político o mais utilizado foi o perfil dos candidatos, sua presença ou ausência de carisma para com o povo. O debate se dava da seguinte forma: de um lado o político (Jacó Maciel) que tinha carisma, tido como aquele tratava bem a população já tinha sido humilhado por ter pedido as eleições. Do outro lado ele (Carlinhos de Tião) que com seu perfil antipopular, sem carisma (acho que isso se deve ao seu trabalho como empresário, ser bem objetivo) havia organizado as contas do município de Queimadas.

Chega o dia do pleito eleitoral e a tensão toma de conta dos dois lados, pois existia uma grande especulação pra saber quem estava do lado de quem, a política nesse cenário seria decidida por aqueles que tentavam não expor suas opiniões ou preferências, por variados motivos: perseguição política perca do emprego na prefeitura, ou até mesmo no supermercado do empresário/político.

Para a surpresa de alguns, quando sai o resultado final mostra a eleição de Jacó Maciel, e não a reeleição de Carlinhos de Tião. Como os usos religiosos estavam imbricados nessa campanha muito mais forte, o candidato eleito faz pedidos de camisa não só agradecendo sua eleição, mas mostrando como ele foi eleito. E com isso comemora a sua vitória que rompe mais uma vez com tradição dos "do Rêgo" e construindo uma nova tradição em Queimadas da família Maciel. Aos "do Rêgo" restou apenas a vitória em uma localidade chamada Barra de Santa Ana que antes de emancipar como cidade havia sido distrito de Queimadas.

As perca dos cargos políticos da família Rêgo, ou seja, uma vez que ocupavam em sua maioria cargos na administração da cidade de Queimadas não significa apenas de danos materiais, mas, sobretudo de danos carregados de simbologia, desprestígio político, um descrédito social ou mesmo questionamento do seu poder político embora a cidade "pertença" aos "do Rêgo" já que os são proprietários de inúmeros pontos comerciais, se no passado se constituíram como oligarquia tinham seu poder advindo da grande propriedade como no caso dos "do Rêgo" eles conseguiram (re)construir pelo comércio um novo espaço de dominação, pois muitas vezes não votar nos "do Rêgo" significa também ficar desempregado na cidade de Queimadas nesse território marcado por continuidades e descontinuidade dos "do Rêgo" no teatro político de Queimadas como muito bem nos lembra George Balandier.²⁰

²⁰BALANDIER, Georges. **O poder em cena**. Editora Universidade de Brasília, 1982.

Considerações Finais

Ao “fim” da pesquisa inicial pude constatar que os grupos políticos que se mantêm no poder no referido município são espelhos próprios, com ações bem parecidas, não há uma mudança dos dispositivos que eles usam para fazer uma manutenção no poder. E quando há uma inovação para dar continuidade a esse governo de poucos é apenas para alavancá-los mais ainda na política, percebi no decorrer que esse poder político, poder simbólico está imbricado no imaginário de uma população tradicional e que por acreditar que eles são únicos capazes de governar contribui para o fortalecimento e continuidade dessas “oligarquias”. Como a comunicação e divulgação para a população é forte, a mídia tem um dos papéis mais importantes.

Portanto os questionamentos não se esgotam e surgem no decorrer desse trabalho inúmeras questões. E com isso abrem-se novas possibilidades, e discussões que estão em aberto, mas que agora não mais como moradora do município de Queimadas e sim como historiadora a dar continuidade à pesquisa, uma vez que percebo que novos dispositivos vão surgindo para a manutenção do poder por parte dos “do Rêgo” e que merecem atenção de um estudo posterior mais aprofundado para dar conta dessas questões.

Patchwork and scenarios of policy in Queimadas; The case Tião do Rêgo (1972-2012)

Abstract: This paper aims at present and discussing the political memory of people in Queimadas, town in the state of Paraíba, so as to use this account to show the political career of Tião do Rêgo. It began with an election which put him in the political spotlight in the town of Queimadas, during a very competitive campaign in which several political strategies were adopted, such as leaflet distribution, as well as notes in newspapers published regionally or statewide.

KEYWORDS: Politics- Family- Memory- Queimadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Fontes digitais:

Morre em Queimadas o ex-prefeito Tião do Rêgo. *Jornal da Paraíba* apud <http://www.famup.com.br/index.php?run=conteudo/conteudo-ler&id=11876&pesq=> Acesso no dia 21 de Outubro de 2014.

<http://tataquassu.blogspot.com.br/2010/03/fotos-do-sepultamento-de-tiao-do-rego.html>. Acesso no dia 24 de Outubro de 2014.

<http://tataquassu.blogspot.com.br/2012/09/historia-das-eleicoes-em-queimadas-v.html>. Acesso no dia 15 de Outubro de 2014.

<http://tataquassu.blogspot.com.br/2012/09/historia-das-eleicoes-em-queimadas-v.html>. Acesso em 21 de Outubro de 2014.

<http://tataquassu.blogspot.com.br/2012/09/historia-das-eleicoes-em-queimadas-v.html> Acesso em 16 de Novembro de 2014.

[Hhttp://escolaantoniovitalrorego.blogspot.com.br](http://escolaantoniovitalrorego.blogspot.com.br). Acesso 23 de Setembro de 2014.

Jornais:

Correio da Paraíba. Campina Grande. Adelson Barbosa dos Santos. Setembro 2007.

Livros e Artigos:

ABREU, Martha; SOIHET, Rachel; GONTIJO, Rebeca. (orgs.). **Cultura política e leituras do passado:** historiografia e ensino de história. RJ: Civilização Brasileira, 2007.

ADILSON FILHO, José. **A cidade atravessada:** velhos e novos cenários na política belojardinese. Recife: Ed. COMUNIGRAF, 2009.

ABREU, Regina. **A fabricação do Imortal:** memória, história e estratégias de consagração no Brasil. Rio de Janeiro: Rocco, 1996.

ARRUDA, José Jobson de Andrade. **Cultura Histórica:** territórios, temporalidades historiográficas. Revista Saeculum/UFPB nº 16, 2007, p 25-32.

BALANDIER, Georges. **O poder em cena.** Editora Universidade de Brasília, 1982.

Burke, Peter. **A fabricação do rei:** a construção da imagem pública de Luís XIV. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.

BURKE, Peter. **História como alegoria.** Estud. Avançados, São Paulo, v. 9, n. 25, 1995. Disponível em: <<http://www.scielo.br/> Acesso em: 24 Set. 2014.

BURKE, Peter. **Testemunha ocular**: história e imagem. Bauru: EDUSC, 2004.

LIMA, Elizabeth Christina de Andrade. **Ensaio de Antropologia Política**. Campina Grande: EDUEPB, 2011.

LOPES, Antonio Carlos Ferreira. **Queimadas seu povo sua Terra**. Queimadas-PB. S/d, 2006.

MONTEIRO, José Marciano. **FAMÍLIA, PODER LOCAL E DOMINAÇÃO: um estudo sobre os processos de disputas políticas entre a(s) família (s) Ernesto - Rêgo em Queimadas/Paraíba**. Campina Grande, 2009. (Dissertação de Mestrado em Ciências Sociais - UFCG).

Ribeiro, Genes Duarte. **Sacrifício, heroísmo e imortalidade**: a arquitetura da construção da imagem do Presidente João Pessoa. João Pessoa: UFPB, 2009. (Dissertação de Mestrado em História - UFPB)

SILVA, Maria Beatriz Nizza Da. **Sistema de casamento no Brasil Colonial**. São Paulo: Edusp, 1984.

Jornais:

Correio da Paraíba. Campina Grande. Adelson Barbosa dos Santos. Setembro 2007.